



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLN

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Subsídios teórico-práticos para o ensino da Língua Portuguesa: leitura, escrita/reescrita e análise linguística. Análise e elaboração de material didático. Métodos e técnicas para o ensino de Língua Portuguesa e subsídios para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC): projetos extensionistas. Educação Ambiental. Políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.

### I. Objetivos

Refletir sobre o papel do professor de língua portuguesa diante das propostas de ensino contemporâneas.

- Introduzir e refletir acerca das bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem de língua materna na educação básica.
- Realizar atividades de análise e de elaboração de materiais didáticos para o trabalho com as práticas de leitura, escrita/reescrita e análise linguística.
- Introduzir subsídios para o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) / (TIC) no ensino da Língua Portuguesa.
- Propiciar debates sobre temas relacionados à educação ambiental e a políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional.
- Planejar e executar projetos extensionistas;
- Refletir sobre o perfil do professor pressuposto em avaliações do Ensino Superior (ENADE).

### II. Programa

- 1.O papel do professor de Língua Portuguesa na contemporaneidade.
- 2.Objetivos do ensino de Língua Portuguesa.
- 3.Subsídios teóricos para o ensino de Língua Portuguesa:
  - 3.1.Teorias da aprendizagem.
  - 3.2.Concepções de linguagem.
  - 3.3.Conceitos básicos: dialogismo e gêneros do discurso.
- 4.Práticas sociais de uso da língua: encaminhamentos teórico-metodológicos:
  - 4.1.Leitura.
  - 4.2.Escrita/reescrita.
  - 4.3 Análise linguística.
- 5.Ensino de Língua Portuguesa no contexto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC).
- 6.Educação Ambiental.
- 7.Políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional. Observações:

#### OBSERVAÇÕES GERAIS

- a)A ordem desses conteúdos poderá ser alterada conforme a necessidade da turma.
  - b) Ao longo do desenvolvimento dos conteúdos dispostos neste programa serão planejadas e executadas atividades de extensão, com vistas a oferecer uma contribuição à comunidade externa a partir dos estudos realizados na disciplina.
  - c) A carga horária total da disciplina destinada às ações extensionistas é de 92h. Entram nesse cômputo o aprofundamento teórico e de pesquisa necessário à atividade de extensão bem como o planejamento, elaboração e execução das propostas. As ações extensionistas deverão ter como referência a ementa da disciplina e o Projeto Integrador do Departamento de Letras.
- Dentre as possibilidades de ações possíveis, respeitando o perfil e interesse da turma e a comunidade em que os acadêmicos estão inseridos, destacamos:
- Oficinas/minicursos priorizando leitura, escrita/reescrita de textos;
  - Oficinas/minicursos priorizando o estudo da língua/análise linguística;
  - Oficina/minicursos priorizando o estudo da língua no eixo da oralidade;
  - Rodas de conversas/leitura dramatizada de textos literários;
  - Debates/palestras/mesas-redondas envolvendo os temas educação ambiental, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional e sua relação com a vida da e na comunidade.
  - Palestras/discussões acerca da influência das TIC no Ensino de língua materna.

### III. Metodologia de Ensino

O trabalho com a disciplina implicará em:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leitura e discussão de textos teóricos;
- Realização de exercícios e de atividades de pesquisa, reflexão e elaboração de trabalhos escritos;
- Planejamento e apresentações de seminários e rodas de discussão;
- Planejamento e execução de atividades extensionistas.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2022

**Tp. Período** Anual

**Curso** LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)

**Disciplina** 3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO

**Carga Horária:** 136

**Turma** LLN

## PLANO DE ENSINO

### IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir do desenvolvimento das atividades propostas. Dessa forma, a avaliação levará em conta:

- O desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento das atividades propostas;
- A participação nos seminários;
- A pontualidade na entrega/apresentação dos exercícios e trabalhos;
- A realização de avaliações formais;
- A execução das atividades extensionistas.

**OBSERVAÇÃO:** O aluno que não integralizar as horas destinadas as atividades de extensão não terá aprovação na disciplina, mesmo que tenha a nota parcial referentes às outras atividades avaliativas.

**Critérios de avaliação:**

- A avaliação das discussões, dos trabalhos e das atividades levará em consideração o cumprimento de cada proposta, da estrutura solicitada, das normas da ABNT, da fundamentação teórica (quando solicitada) e a entrega na data prevista pela professora.
- Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de reflexão acerca dos pressupostos teórico-metodológicos subjacentes ao processo de ensino/aprendizagem de língua materna e de elaboração de atividades de ensino/extensão. Também será avaliado o comportamento ético e responsável dos acadêmicos durante a execução das atividades de extensão.
- As notas semestrais serão provenientes da somatória das notas das avaliações formais, pesquisas e trabalhos individuais ou em grupos realizados em cada semestre, totalizando 100 pontos.

**Observações:**

- Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas. Expirado o prazo máximo de 2 aulas após a data de entrega, o aluno ficará sem nota.
- Serão aplicadas provas de segunda chamada somente nos casos de deferimento de requerimentos feitos conforme regulamento da instituição, solicitado no protocolo com a devida justificativa.
- As atividades poderão ser entregues pelo moodle quando estabelecido pela docente e, nos demais casos, as atividades avaliativas deverão ser entregues de forma física, isto é, presencialmente.
- Conforme a resolução 1- COU, de 1º de março de 2022, que trata da verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, Art. 48, será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75
- A recuperação de rendimento será realizada por meio de provas substitutivas e trabalhos em datas previamente definidas pela professora, após a devolutiva da atividade. A nova nota obtida substituirá a anterior se for maior, do contrário, será mantida a anterior.
- Levando em conta as 92h de atividade extensionista previstas na disciplina, poderão, em comum acordo com a professora, ser computadas as presenças quando os alunos fizerem as atividades em campo, desde que registradas em ficha de frequência devidamente preenchida e assinada pelos responsáveis para acusar a presença do aluno na atividade.

### V. Bibliografia

#### Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. 2017.

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf)

. Acesso em 10/01/2018.

PERFEITO, Alba Maria. Concepções de linguagem, teorias subjacentes e ensino de língua portuguesa. In: Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. (Formação de professores EAD 18). v.1. 1.ed. Maringá: EDUEM, 2005, p. 27-79.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 13 ed. São Paulo: Ática, 1997.

#### Complementar

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003. AZEREDO, José Carlos de. (Org.) Língua portuguesa em debate: conhecimento e ensino. Prerópolis, RJ: Vozes, 2000.

BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília, DF: MEC/DEF, 1998.

BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Brasília, DF: MEC/DEF, 1998.

FERNANDES, Gisele Pasquini. A formação inicial de professores e a diversidade de faixa geracional. Anais do EDUCERE: XIII Congresso Nacional de Educação. 2017. In: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27257\\_13971.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27257_13971.pdf)

GERALDI, J. W. Portos de passagem. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GRANDO, Roziane Keila. Investigações sobre leitura multimodal crítica na formação continuada de professores de línguas. 2019. 261 f. Tese (Doutorado) – Universidade

Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP, 2019. Disponível

em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/335614>. Acesso em 13.jun. 2022.

JÚNIOR, Adenilson Souza Cunha; CASTRO, Liliâne Borba. Gestão democrática da escola: autonomia compartilhada pela

participação social. Revista de políticas Públicas e Gestão Educacional (poliges) - UESB-Itapetinga. Ano 2021, vol.2, n.1, set.-dez. de



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
<b>Disciplina</b>	3830 - LINGUA PORTUGUESA E ENSINO	<b>Carga Horária:</b> 136
<b>Turma</b>	LLN	

## PLANO DE ENSINO

2021, p.1-19. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/poliges/article/view/8462/5769>. Acesso em "15/Jul/2021".

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. O desenvolvimento de habilidades de leitura e de produção textual a partir de gêneros discursivos. In: (Org.). Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2002.

MENDONÇA, Márcia. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia. (Orgs.) Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006, p.199-226.

MENEGASSI, Renilson José. Professor e escrita: a construção de comandos de Produção de textos. In: Trabalhos em linguística aplicada, Campinas, nº 42, 55- 79, Jul./Dez. 2003. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem.

OSTERMANN, Ana Cristina & FONTANA, Beatriz (org.). Linguagem. gênero. sexualidade: clássicos traduzidos. São Paulo: Parábola, Editorial, 2010.

PERES, Aparecida de Fátima. (Org.). Saberes docentes e práticas de ensino de Língua Portuguesa: leitura, escrita, análise linguística e gramática. Maringá: Eduem, 2012.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do estado do Paraná. Curitiba, 2008.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. (Orgs.) Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Letramentos, mídias e linguagens. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SITES  
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/provas-e-gabaritos>

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 12/2022  
**Data:** 29/06/2022